

O número 2018/3, último deste ano, apresenta um leque amplo e diversificado de temas relacionados ao envelhecimento. Começamos com reflexões sobre um tema do qual muitas vezes fugimos, inclusive na Gerontologia: o fim da vida humana. O artigo de Wanderlanya Cristina Silva de Moura, Paula Marques Lima Pessoa de Aquino e Thiago Antonio Avellar de Aquino, “Consciência da Finitude e Valores Humanos: um Estudo com Idosos em Instituições de Longa Permanência”, aborda a questão da finitude com um estudo quantitativo, recorrendo a análises baseadas na obra de Viktor Frankl. O segundo artigo, “A Velhice no Olhar dos Acadêmicos de Enfermagem, Direito e Pedagogia”, de autoria de Simone Oliveira Ferreira, Andréa Evangelista Lavinsky, Talita Machado Levi e Raimunda Silva D’Alencar, estuda os significados que alunos da graduação de três diferentes cursos atribuem à velhice.

O terceiro artigo é voltado para um tema ainda pouco explorado no Brasil: estudos sobre o ambiente onde o envelhecimento acontece; no caso, na cidade de Belo Horizonte. O artigo de Camila Feldberg Porto e Edson José Carpintero Rezende, “Experiência de Aplicação do Guia Global da Cidade Amiga do Idoso em uma Região de Belo Horizonte – MG”, analisa, através de grupo focal e baseado no Guia Global da Cidade Amiga do Idoso, a “amigabilidade” da região de Belo Horizonte, onde os participantes moram. Continuando a diversidade dos temas, o quarto artigo aborda a questão da alimentação através do olhar da estética.

EDITORIAL

Jennifer Lacerda, Angélica Bezerra Gomes, Isabelle Patriciá Freitas Soares Chariglione, Gislane Ferreira de Melo e Marileusa Dosolina Chiarello estudam, no artigo “Comportamento Alimentar e Idosos: um Estudo sobre a Estética e a Gastronomia”, a percepção de idosos em relação a pratos montados de diferentes formas.

Os outros artigos deste número estão voltados para questões da saúde, em abordagens variadas. O quinto artigo, “Associação entre a Autopercepção do Envelhecimento e a Autopercepção da Saúde”, aborda a questão da saúde na visão das pessoas idosas, no qual Patrícia Galdino de Andrade Wollmann, Stéfane Araújo Coelho, Laura Garcia Boaventura, Beatriz Guimarães Murici, Geórgia Danila Fernandes D’Oliveira e Gislane Ferreira de Melo realizam uma análise da relação entre a percepção da saúde e a percepção do envelhecimento. O sexto artigo trata de um assunto muito importante: o uso de medicamentos por pessoas idosas. É bem conhecido o uso excessivo e muitas vezes perigoso de remédios, principalmente por pessoas idosas. O artigo “Identificação do Uso e Fatores Associados ao Consumo de Medicamentos Potencialmente Inapropriados por Idosas”, de autoria de Vanessa Adelina Casali Bandeira, Daiana Meggiolaro Gewehr, Christiane de Fátima Colet e Karla Renata de Oliveira, confirma a alta frequência do uso inadequado de medicamentos e aponta para possíveis consequências.

O sétimo artigo trata de emergências médicas domiciliares, analisando dados de uma fonte de dados secundária, a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013. No artigo “Fatores Associados a Emergências Médicas Domiciliares em Idosos Brasileiros”, Camila ZanESCO, Danielle Bordin, Celso Bilynkiewicz dos Santos e Cristina Berger Fadel apontam para fatores de risco em emergências domiciliares de pessoas idosas. O penúltimo artigo deste número, de autoria de Jamille Locatelli, Daniel Júlio de Araújo, Heitor Nunes de Sena e Ida Berenice Heuser do Prado, com o título “Capacidade Aeróbica, Força e Resistência Musculares de Idosas Praticantes de Ginástica”, analisa os efeitos de um programa de treinamento com exercícios de ginástica. O último artigo trata do envelhecimento da pele em uma profissão que se expõe muito ao sol: pescadores. Emanuelle Bittencourt Rebelo, Keila Marilda Ribas de Oliveira, Thays Milena Xavier Lobato, Wilcinea Gomes da Silva, Clívia Cristiane Amaral Bandeira, Rodrigo Santiago Barbosa Rocha e Larissa Salgado de Oliveira Rocha, em seu artigo “Exposição Solar e Envelhecimento Precoce em Trabalhadores Praianos do Município de Salinópolis/PA”, analisam a forma como um grupo de 275 pescadores lida com o cuidado da própria pele.

Na seção “Espaço Aberto”, encontramos, desta vez, um relato de experiência de acadêmicos da Enfermagem sobre um estágio junto a pessoas idosas. “Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão na Promoção à Saúde de Pessoas Idosas: Reflexões de Acadêmicas de Enfermagem”, de autoria de Ana Jessyca Campos Sousa, Quiteria Larissa Teodoro Farias, Conceição de Maria

Farias Sousa, Maksoane Nobre do Nascimento, Amanda Caroline Pereira Vital e Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas, traz as impressões que o grupo de estudantes teve na aproximação ao trabalho com pessoas idosas.

Concluindo esta pequena apresentação, desejamos uma boa e proveitosa leitura. Queremos, também, fazer um agradecimento muito especial ao nosso grande grupo de avaliadores externos. Sem este trabalho praticamente invisível — já que se trata de uma avaliação cega dupla —, não seria possível manter o nível e a qualidade da nossa revista.

Johannes Doll
Sergio Antonio Carlos
Maira Rozenfeld Olchik
Alexandre Lessa
Editores

